

# Leila Pinheiro, Por Favor

Doida, a língua bebe a estranheza:  
Gosto de má, flor da nova Eva  
-a incerteza ensaia um nó  
Mas a voz do coração  
Se antecipa e diz: me leva!  
Eu que antes de ti considerava  
Crises de paixão, coisa de covarde,  
Eu que amava o singular,  
Eu que desmanchava o par  
S&ocirc; penso em pedir: me invade, por favor...